1) A qualidade dos dados do Relatório foi regular. Muitas informações ficaram ausentes, como sobre o financiamento, e o planejamento.

O PPG deveria:

1) revisar as ementas e sobretudo as referências das disciplinas, no sentido de atualizá-las e inserir fontes mais científicas e alinhadas com a gestão pública. Também seria interessante padronizar a apresentação das disciplinas (ementas e referências).

2) Atualizar as disciplinas de método, que dificilmente cumpririam seu papel afeto ao escopo de mestrado profissional.

3) Tornar o trabalho de conclusão de curso mais voltado à intervenção e ou à aplicação em organizações públicas.

4) Realizar um planejamento que propicie ao PPG diretrizes para sua melhoria, em distintos âmbitos.

5) Explicitar as regras para seleção de alunos.

6) Explicitar as regras para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de professores.

7) Orientar seu corpo docente no sentido de alinhar melhor sua produção ao escopo do próprio PPG.

8) Encontrar meios de incentivar a produção científica, técnica e tecnológica do corpo discente, considerando que essa é uma proxy da qualidade de em ensino.

9) Melhorar a qualidade das informações no Relatório.

Embora sejam perceptíveis os resultados do Programa em termos de produção científica, também transparece, na análise dos dados fornecidos pelo PPG por meio da Plataforma Sucupira, que o Programa carece revisão quanto a procedimentos, atendimento do foco e das especificidades da formação que se propõe a oferecer. O PPG está inserido em uma região cuja sua contribuição pode ser fundamental para o desenvolvimento e sustentabilidade. Estes avaliadores entendem que o PPG tem uma oportunidade de

aprimoramento de sua gestão, a partir de um aconselhamento mais próximo.